



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
E DA PESCA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



UMBAÚBA



SÉRIE
INFORMAÇÕES
BÁSICAS
MUNICIPAIS
Dados 2018 a 2022

GOVERNO DO ESTADO

FÁBIO MITIDIERI
GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL
VICE-GOVERNADOR

ZECA DA SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

GILSON DOS ANJOS SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO
DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARCELO SILVA DOS SANTOS
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

FERNANDO ANDRÉ PINTO DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adely Carneiro dos Santos – Economista – Coordenadora da ASPLAN

José Vieira de Souza Neto – Eng^o Agrônomo

Wellington Ferreira – Economista

José Heraldo de Araújo Souza - Eng^o Agrônomo

Maria Helena Santos - Economista

Breve Histórico

Acredita-se que por volta de 1600, um dos maiores pesquisadores de minas e desbravadores dos chamados ‘sertões’ da nova terra, o português Belchior Dias Moreyra, conseguiu da Coroa uma grande sesmaria no Rio Guararema, bem próximo onde foi erguida a sede do município de Umbaúba. Não se tem notícias nem registros dando conta do início do povoamento das terras de Belchior Moreyra, mas há fortes indícios de que existiram lutas sangrentas entre os exploradores e os tupinambás, e uma aldeia teria começado a se formar por volta de 1860.

No entanto, sabe-se com certeza que o povoado surgiu a partir da criação de gado na Fazenda Sabiá. A gigantesca propriedade ficava encravada no termo judiciário da Vila do Espírito Santo. A fazenda foi o início da fundação de Umbaúba e o coronel Manoel Fernandes, que hoje é nome de avenida na cidade, o seu fundador.

Dentro da grande Fazenda Sabiá existia um riacho de águas claras e mansas. O coronel Manoel Fernandes, um devoto de Nossa Senhora da Guia, nomeou aquele filete d’água com o nome de Riacho da Guia. O riacho ainda existe e depois recebeu o nome de Dois Riachos. Bem nas proximidades do Riacho da Guia, surgiu um belo e frondoso pé de umbaúba. Como a entrada de Sergipe passava por lá, muitos dos viajantes que cortavam o Sul de Sergipe, para chegar a Estância e São Cristóvão, paravam embaixo do pé de umbaúba. Embaixo do pé de umbaúba apareciam vendedores para suprir de bebida ou gêneros alimentícios os que faziam sua parada no ‘Descanso da Umbaúba’, como era chamado o lugar.

Acreditam alguns historiadores, que o comércio para atender os viajantes cresceu tanto que uma venderola foi montada e algumas casas erguidas por ali. Verdadeiras feiras eram realizadas na região do Descanso da Umbaúba. Num curto espaço de tempo, a feira acabou virando um arraial que passou a ser chamado de Riacho da Guia, por conta do estreito curso de água que banhava aquelas terras, sendo de vital importância para comerciantes e viajantes.

O coronel Manoel Fernandes, proprietário da Fazenda Sabiá, verdadeiro fundador e o maior incentivador do Povoado do Riacho da Guia, nome que não pegou porque o lugar já havia caído na boca do povo como Descanso da Umbaúba, resolveu então levantar uma capela no arraial. Em poucos anos, ela já estava erguida e ganhou o nome de Capela de Nossa Senhora da Guia. Oficialmente o coronel acabou doando 60 braças quadradas de terra ao redor da capela, para que o povoado se desenvolvesse. Não deu outra. Logo foram levantadas casas; o comércio foi reforçado e, para decepção do coronel Manoel Fernandes, o nome do lugarejo ficou sendo mesmo Umbaúba.

Depois da criação da Vila de Cristina, o Povoado Umbaúba, numa manobra política envolvendo Itabaianinha e Cristina, passou a pertencer juridicamente a Vila de Cristina, “libertando-se” da Vila do Espírito Santo. Em 1880, a Câmara Municipal de Itabaianinha concedeu um privilégio ao coronel Manoel Fernandes da Rocha Braque: ele poderia construir, usar e gozar de uma casa de mercado no Povoado Umbaúba. Essa decisão foi aprovada pela Resolução Provincial de 13 de setembro de 1883. Mas esse fato acabou provocando a revolta dos comerciantes da Vila de Cristina, que naturalmente se julgaram invadidos em sua jurisdição.

O apelo e os argumentos das autoridades de Cristina foram atacados pelo então presidente provisório do Estado, o senhor Felisbello de Oliveira Freire, que, através do Decreto de 20 de junho de 1890, acabou dando ganho de causa aos reclamantes da Vila de Cristina. Felisbello fez mais. Determinou que o mercado de Umbaúba fosse explorado pelos comerciantes da vila a que pertencia.

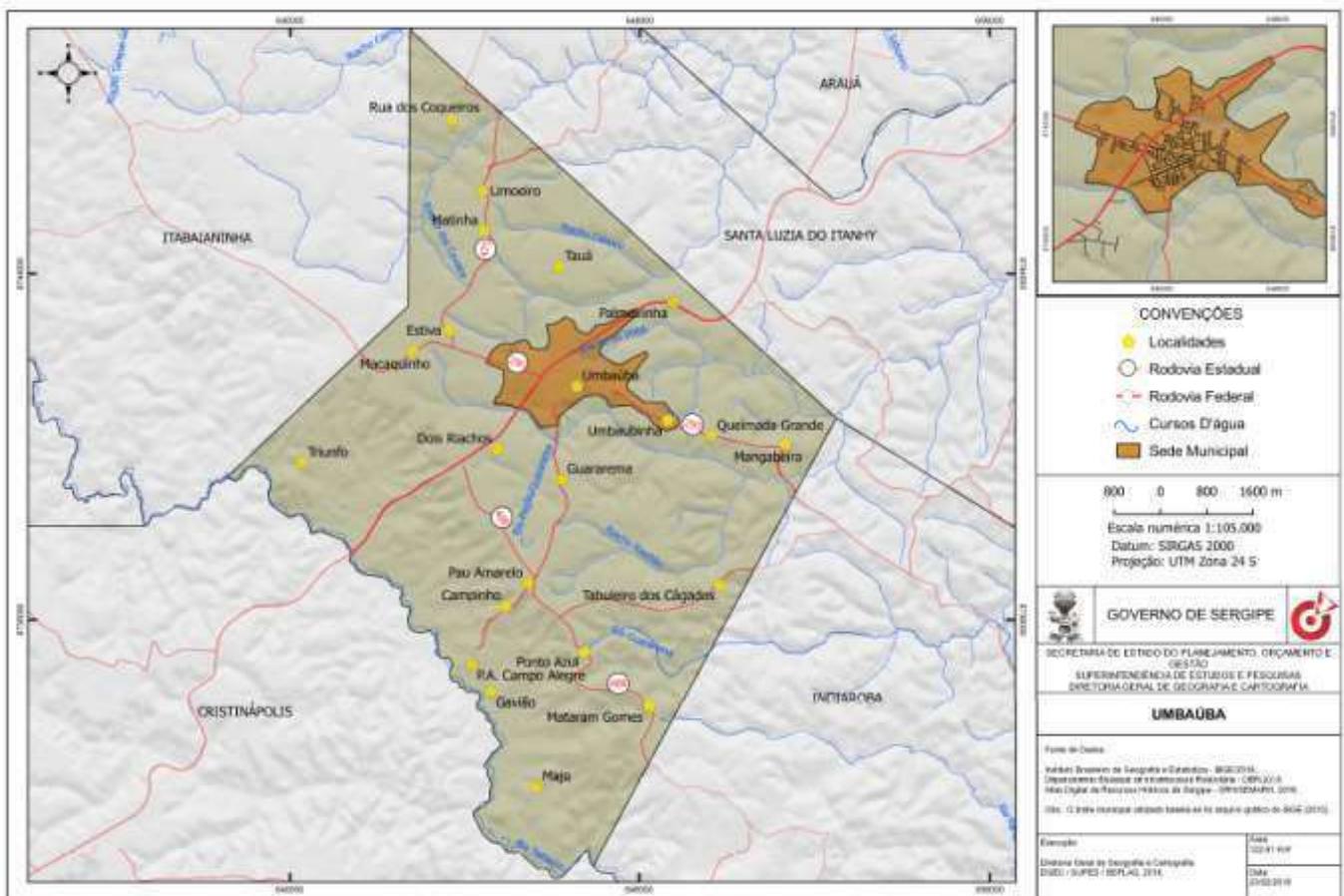
Antes mesmo de Felisbello Freire interferir na questão do mercado, em 10 de dezembro de 1889 foi criada no povoado de Umbaúba a primeira cadeira para ensino primário. Com a morte do coronel Manoel Fernandes, o seu filho, o polêmico major Cândido José de Araújo Viana, acabou doando oficialmente a capela de Nossa Senhora da Guia, fundada por seu pai, “à serventia comum e livre dos moradores da localidade”. Cândido Viana tinha grande influência política no Estado, fez uma grande e estrutural reforma na capela para torná-la igreja e foi um dos principais responsáveis pela independência do povoado.

A atuação de Cândido Viana só veio ter resultado em 16 de outubro de 1926, quando foi criado o Distrito de Umbaúba. Nessa época, a pouca história do lugar faz referência ao capitão Alcides Bezerra

Monteiro, filho daquelas terras, e que foi o maior incentivador da construção de casas e abertura de ruas. O capitão preparou, planejou e executou uma série de ações que levaram Umbaúba a ser declarado município. Isso só veio a acontecer quando das divisões territoriais de Sergipe, datadas de 31 de dezembro de 1936 a 31 de dezembro de 1937. Em 2 de março de 1938, Umbaúba se torna vila independente de Cristinápolis, e no dia 20 daquele mesmo mês é elevada à categoria de cidade.

Mas curiosamente nos anos seguintes o município de Umbaúba ainda continuava aparecendo como um distrito de Cristinápolis. Entretanto, o desenvolvimento agropecuário, seu forte e crescente comércio e as melhorias implantadas na sua sede, vêm torná-lo tão importante quanto sua sede, Cristinápolis. Não tinha outra saída. Através da Lei Estadual 525-A, de 6 de fevereiro de 1954, no governo de Leandro Maciel, que também acabou criando novos municípios, Umbaúba passava então a ser verdadeiramente um município independente.

Mapa do município de Umbaúba e municípios limítrofes



Fonte: Mapa Político Regional Rodoviário e Turístico do Estado de Sergipe. Editora Trieste, 2006.

Município de Umbaúba
Quadro 01 - Dados Gerais

| Dados Gerais do Município | |
|--|--|
| Área terrestre | 121,1 km ² |
| Altitude | 50,0 m |
| Municípios limítrofes | Cristinápolis, Itabaianinha, Santa Luzia de Itanhy e Indiaroba |
| Coordenadas geográficas: | |
| Latitude | S: 11° 22' 59" |
| Longitude | W: 37° 39' 27" |
| Precipitação média anual | 1.222,6 mm |
| Temperatura média anual | 24,3 °C |
| Período chuvoso | Fevereiro a Agosto |
| Solo | Podzólico Vermelho Amarelo. |
| Bacias hidrográficas e principais mananciais | Bacia do Rio Piauí, Bacia do Rio Real, Rio Guararema e Rio Real. |
| Mesorregião | Leste Sergipano |
| Microrregião | Boquim |
| Distância em relação à Aracaju (km): | |
| Rodoviária | 100 |
| Linha reta | 84 |

Fonte: SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia.
SUPES – Superintendência de Estudos e Pesquisas.
EMDAGRO/ASPLAN.

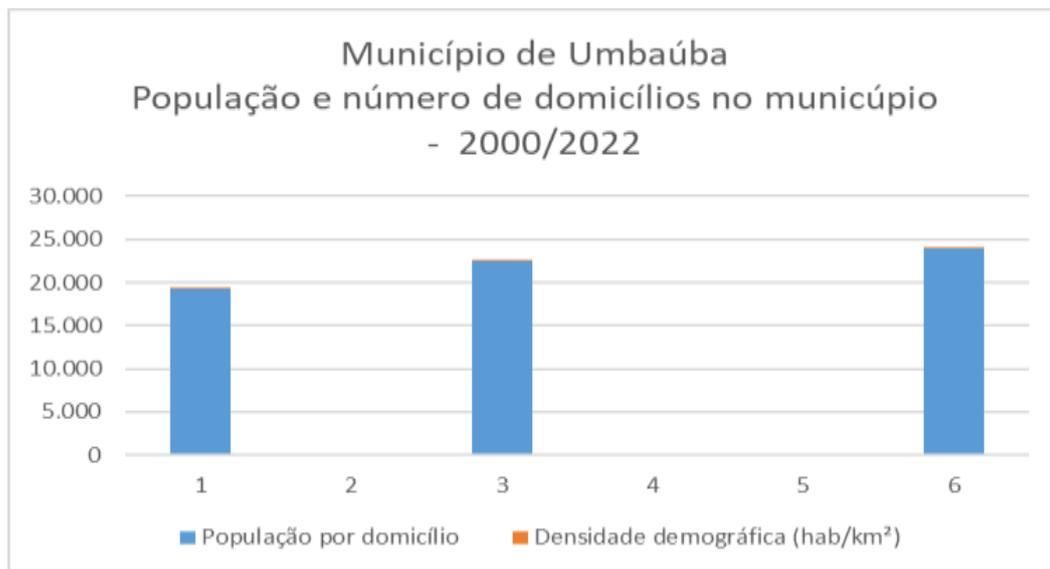
Município de Umbaúba
Quadro 02 - População e número de domicílios no município – 2010/2022

| Discriminação | 2000 | % | 2010 | % | Varição (%) 2010/2000 | 2022 |
|---|---------------|--------------|---------------|--------------|----------------------------------|---------------|
| População por domicílio | 19.214 | 100,0 | 22.434 | 100,0 | 16,75 | 23.917 |
| Urbana | 10.935 | 57,00 | 13.923 | 62,00 | 27,32 | |
| Rural | 8.279 | 43,00 | 8.511 | 38,00 | 2,80 | |
| População por sexo | 19.214 | 100,0 | 22.434 | 100,0 | 16,75 | |
| Masculina | 9.555 | 50,00 | 11.000 | 49,00 | 15,12 | |
| Feminina | 9.659 | 50,00 | 11.434 | 51,00 | 18,37 | |
| Densidade demográfica (hab/km²) | 158,66 | ... | 185,25 | ... | 16,75 | 203,52 |
| Domicílio total | 4.457 | 100,0 | 6.156 | 100,0 | 16,32 | |
| Urbano | 2.658 | 60,00 | 3.938 | 64,00 | 48,15 | |
| Rural | 1.799 | 40,00 | 2.218 | 36,00 | 23,29 | |
| Habitantes por domicílio | 4,31 | ... | 3,64 | ... | -15,54 | |
| Famílias por domicílio | 4.457 | 100,0 | 6.156 | 100,0 | 16,32 | |
| Urbano | 2.658 | 60,00 | 3.938 | 64,00 | 48,15 | |
| Rural | 1.799 | 40,00 | 2.218 | 36,00 | 23,29 | |

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 2000 a 2022. (...): Dados não disponíveis.

Em 2000, o município analisado tinha uma população de 19.214 habitantes. Em 2010, essa população cresceu para 22.434, e, segundo o Censo de 2022, a população alcançou 23.917 habitantes. Isso representa um crescimento populacional de 6,61% em relação a 2010.

Quanto à densidade demográfica, em 2022 o município registrou 203,52 habitantes por quilômetro quadrado, ocupando a 21ª posição entre os municípios do Estado de Sergipe. Em 2000, a densidade era de 158,66 habitantes por quilômetro quadrado, e em 2010 havia aumentado para 185,25 habitantes por quilômetro quadrado. Entre 2000 e 2022, o município apresentou um aumento significativo na densidade demográfica, conforme ilustrado no Quadro 02.



Município de Umbaúba
Quadro 03 - Comunidades cadastradas no município

| Nº | Nome | Público cadastrado |
|----|-----------------|--------------------|
| 1 | AMARGOSO | 55 |
| 2 | BARRINHA | 22 |
| 3 | CAMPINHOS | 52 |
| 4 | CIPOZINHO | 7 |
| 5 | COLONIA EUGENIA | 13 |
| 6 | COMU UMBAUBA | 3 |
| 7 | CRIOULO | 13 |
| 8 | DIVERSAS | 27 |
| 9 | DOIS RIACHOS | 51 |
| 10 | ESTIVA | 77 |
| 11 | EUGENIA | 51 |
| 12 | GUARAREMA | 261 |
| 13 | IMBE | 60 |
| 14 | IMBEZINHO | 1 |
| 15 | LAGOA DANTAS | 2 |

| | | |
|----|-----------------------|--------------|
| 16 | MACAQUINHO | 105 |
| 17 | MANGABEIRA | 112 |
| 18 | MATARONGOME | 42 |
| 19 | MATINHA | 265 |
| 20 | PALMEIRINHA | 171 |
| 21 | PAU AMARELO | 96 |
| 22 | PEDRA DO RUMO | 6 |
| 23 | PONTA AZUL | 47 |
| 24 | QUEIMADA GRANDE | 68 |
| 25 | RECANTO | 20 |
| 26 | RIACHO DO MEIO | 40 |
| 27 | SABIA | 6 |
| 28 | SEDE MUNICIPAL | 765 |
| 29 | SERRARIA | 2 |
| 30 | SOL NASCENTE | 4 |
| 31 | TABULEIRO DOS CAGADOS | 101 |
| 32 | TAUA | 115 |
| 33 | UMBAUBINHA | 6 |
| 34 | VITORIA | 25 |
| | TOTAL | 2.636 |

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Umbaúba. SIGA-Sistema de Gestão de Atividades 2024.

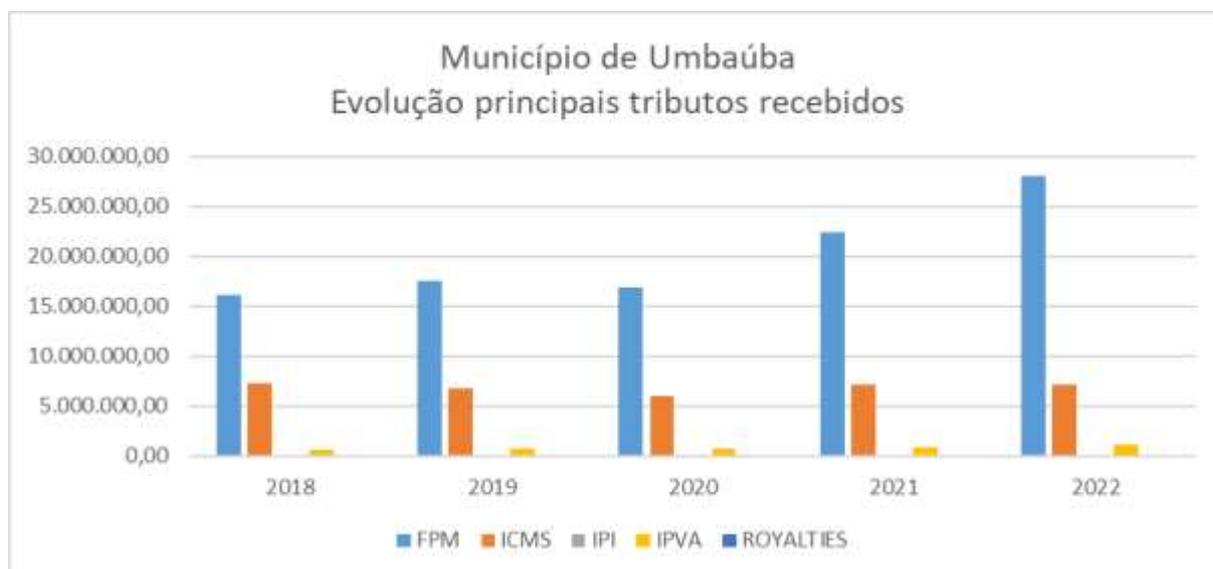
O município em análise, conforme demonstrado no quadro 03, dispõe de 34 comunidades, que totaliza um público de 2.636 produtores cadastrados pela EMDAGRO. Desses, 765 são concentrados na sede Municipal, as comunidades que apresentam maior número de produtores cadastrados são Matinha e Guararema, com um total de 265 e 261 produtores cadastrados, respectivamente e a de menor número é a comunidade Imbezinho, com apenas 1 produtor cadastrado.

Município de Umbaúba
Quadro 04 - Demonstrativo anual de distribuição ao município
FPM, ICMS, IPVA, IPI, ROYALTIES (R\$ 1,00)

| ANOS | FPM | ICMS | IPI | IPVA | ROYALTIES | TOTAL |
|------|---------------|--------------|----------|--------------|-----------|----------------------|
| 2018 | 16.140.525,51 | 7.346.224,95 | 7199,70 | 613.628,82 | 98.514,72 | 24.206.093,70 |
| 2019 | 17.579.180,30 | 6.785.618,95 | 4.368,71 | 724.166,58 | 74.342,11 | 25.167.676,65 |
| 2020 | 16.849.173,46 | 6.025.664,65 | 2.933,59 | 759.236,79 | 51.047,70 | 23.688.056,19 |
| 2021 | 22.435.132,60 | 7.106.166,65 | 2.707,14 | 842.763,02 | 57.924,07 | 30.444.693,48 |
| 2022 | 28.046.747,80 | 7.195.495,96 | 1.943,84 | 1.169.789,02 | 42.001,80 | 36.455.978,42 |

Fonte: SEFAZ-2018 a 2022. TESOURO NACIONAL - Transferência a Estado e Municípios

As principais fontes de recursos financeiros recebidos pelo município, provenientes de repasses dos governos federal e estadual, estão detalhadas no quadro 04. Observa-se que o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) se destaca como a principal fonte de recursos, com os maiores valores recebidos no período de 2018 a 2022. Em média, o FPM representa 159,69% do total dos valores recebidos, conforme ilustrado no quadro mencionado.

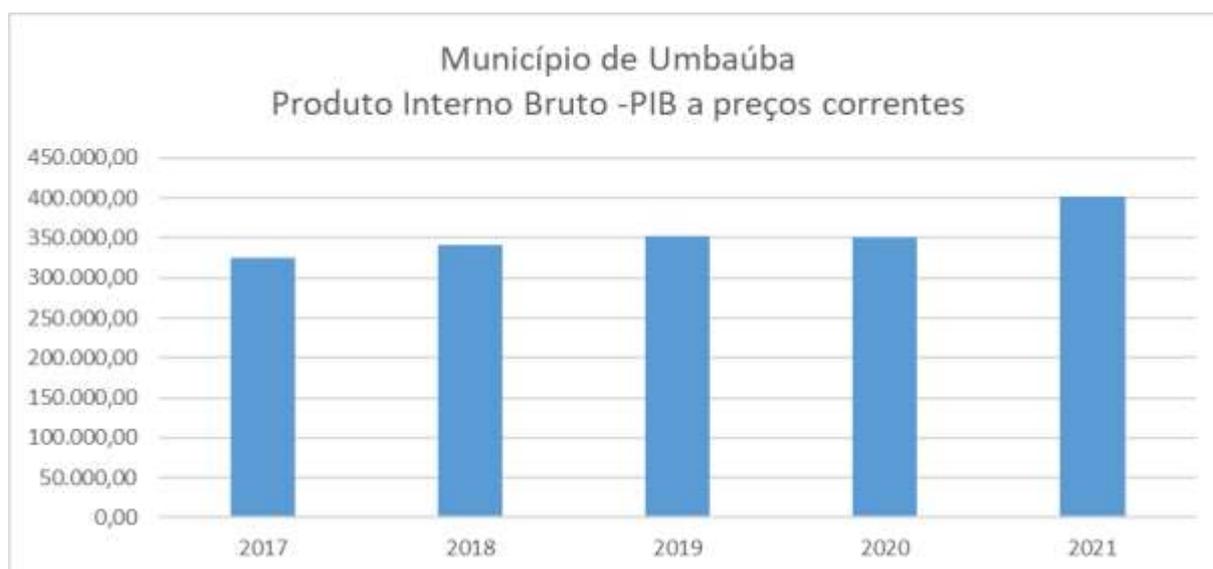


Município de Umbaúba
Quadro 05 - Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes (R\$ 1.000,00)

| Discriminação | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|
| Valor adicionado bruto da agropecuária | 18.953,99 | 32.021,42 | 25.720,35 | 30.314,76 | 35.939,38 |
| Valor adicionado bruto da indústria | 18.716,01 | 15.503,75 | 18.242,37 | 15.809,95 | 21.836,43 |
| Valor adicionado bruto dos serviços | 259.198,21 | 263.835,09 | 278.934,29 | 279.213,66 | 309.675,68 |
| Impostos sobre produtos líquidos de subsídios | 27.542,75 | 29.179,34 | 29.401,20 | 25.751,10 | 34.117,75 |
| PIB a preços correntes | 324.410,65 | 340.539,60 | 352.298,22 | 351.089,47 | 401.569,25 |
| PIB per capita a preços correntes (R\$ 1,00) | 12.917,52 | 13.603,63 | 13.928,13 | 13.741,27 | 15.564,70 |

Fonte: IBGE 2017 a 2021

Conforme demonstrado no quadro 05, o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes do município apresentou um crescimento contínuo entre 2017 e 2021. O PIB aumentou de R\$ 324 milhões em 2017 para R\$ 401 milhões em 2021, o que representa um crescimento de aproximadamente 23,78%. Além disso, o Valor Adicionado Bruto a preços correntes também registrou um aumento significativo de 19,47% no mesmo período.



Município de Umbaúba
Quadro 06 - Índice de desenvolvimento humano ((IDH 1991/2010)

| Discriminação | 1991 | 2000 | 2010 |
|--|--------|--------|--------|
| Índice de Esperança de Vida (IDHM-L) | 0,533 | 0,591 | 0,719 |
| Índice de Educação (IDHM-E) | 0,094 | 0,232 | 0,476 |
| Índice de PIB (IDHM-R) | 0,496 | 0,497 | 0,567 |
| Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) | 0,292 | 0,408 | 0,579 |
| Esperança de Vida ao Nascer (em anos) | 56,96 | 60,46 | 68,15 |
| Renda per capita (R\$) | 175,59 | 176,67 | 272,53 |

Fonte: IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - 1991 / 2010.

Com relação aos principais índices de desenvolvimento humano, o IDH-M do município evoluiu de 0,292 no ano de 2.000 para 0,408 em 2000, chegando a um patamar de 0,579 no ano de 2010, saindo da categoria de índice muito baixo para a categoria de índice baixo, ocupando a 29ª posição no ranking dos municípios do Estado de Sergipe, conforme demonstrado no quadro 06.



Município de Umbaúba
Quadro 07 - Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor

| Condição do Produtor | 2006 | | | | 2017 | | | |
|----------------------------------|------------------|---------------|---------------|---------------|------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Estabelecimentos | | Área (ha) | | Estabelecimentos | | Área (ha) | |
| | Nº | % | ha. | % | Nº. | % | ha. | % |
| Arrendatário | 1 | 0,068 | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| Assentado S/Titulação Definitiva | 1 | 0,068 | 0 | ... | 55 | 5,04 | 434 | 4,06 |
| Ocupante | 8 | 0,55 | 8 | 0,079 | ... | ... | ... | ... |
| Comodatário | ... | ... | ... | ... | 46 | 4,21 | 307 | 2,87 |
| Parceiro | 1 | 0,068 | ... | ... | 3 | 0,27 | ... | ... |
| Produtor s/ área | 4 | 0,27 | 0 | ... | 2 | 0,19 | ... | ... |
| Proprietário | 1.435 | 99,00 | 9.990 | 100,0 | 986 | 90,29 | 9.938 | 93,07 |
| Total | 1.450 | 100,00 | 10.002 | 100,00 | 1.092 | 100,00 | 10.679 | 100,00 |

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe-2006/2017. (...) Dados não disponíveis.

Com relação ao número de estabelecimentos, área e condição do produtor, destacam-se no Quadro 07, a evolução do número de assentado s/titulação definitiva, entre os anos de 2006 e 2017, verificando-se ainda, uma considerável redução no tocante ao número de proprietário, cerca de 45,54% em 2017 em relação a 2006, permanecendo estável a área dessa mesma condição.

Município de Umbaúba
Quadro 08 - Principais culturas exploradas no município

| CULTURAS | INDICADORES | UNID | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Média |
|----------|-------------------|--------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Mandioca | Área colhida | Ha. | 130 | 120 | 120 | 120 | 128 | 124 |
| | Produção | T | 1.560 | 1.416 | 1.416 | 1.440 | 1.690 | 1.504 |
| | Rendimento médio | Kg/Ha. | 12.000 | 11.800 | 11.800 | 12.000 | 13.203 | 12.161 |
| | Valor da produção | R\$ 1.000,00 | 858,00 | 538,00 | 581,00 | 590,00 | 1.037,00 | 720,80 |
| Milho | Área colhida | Ha. | 560 | 560 | 560 | 560 | 560 | 560 |
| | Produção | T | 2.016 | 2.352 | 3.304 | 3.360 | 2.912 | 2.788 |
| | Rendimento médio | Kg/Ha. | 3.600 | 4.200 | 5.900 | 6.000 | 5.200 | 4.980 |
| | Valor da produção | R\$ 1.000,00 | 1.175,00 | 1.402,00 | 3.455,00 | 4.570,00 | 3.928,00 | 2.906,00 |
| Feijão | Área colhida | Ha. | 4 | 10 | 10 | 10 | 6 | 8 |
| | Produção | T | 2 | 6 | 7 | 7 | 10 | 6 |
| | Rendimento médio | Kg/Ha. | 500 | 600 | 700 | 700 | 600 | 620 |
| | Valor da produção | R\$ 1.000,00 | 3,00 | 12,00 | 21,00 | 23,00 | 19,00 | 15,60 |
| Amendoim | Área colhida | Ha. | 10 | 5 | 9 | 10 | 10 | 9 |
| | Produção | T | 12 | 6 | 11 | 12 | 18 | 12 |
| | Rendimento médio | Kg/Ha. | 1.200 | 1.200 | 1.222 | 1.200 | 1.800 | 1.324 |
| | Valor da produção | R\$ 1.000,00 | 20,00 | 9,00 | 18,00 | 19,00 | 38,00 | 20,80 |

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal 2018 a 2022

O milho é a principal cultura do município, com base no valor da produção, apresentando uma média de R\$ 2,90 milhões entre 2018 e 2022. Este período revelou um crescimento expressivo, com um aumento de aproximadamente 134,30% em 2022 em comparação a 2018. Essa cultura tem uma grande importância para a economia local, conforme ilustrado no quadro 08.

Além disso, a mandioca, que inicialmente tinha uma baixa representatividade na economia municipal em 2018, enfrentou um declínio durante o período pandêmico de 2019 a 2021. No entanto, em 2022, a produção de mandioca experimentou um notável crescimento, com um incremento em todos os indicadores, destacando-se um aumento de cerca de 92,75% no valor da produção em relação a 2019.

Município Umbaúba
Quadro 09 - Principais Criações

| Efetivo dos Rebanhos | Unid | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Média |
|--|------|---------|---------|---------|---------|---------|----------------|
| Bovino | cab | 5.312 | 5.263 | 5.191 | 5.747 | 5.896 | 5.482 |
| Eqüino | cab | 407 | 390 | 360 | 350 | 398 | 381 |
| Suíno | cab | 600 | 720 | 680 | 865 | 1.080 | 789 |
| Caprino | cab | 28 | 12 | 12 | 13 | 12 | 15 |
| Ovino | cab | 382 | 315 | 310 | 328 | 384 | 344 |
| Galináceo total (Galo, franga, frango e pinto) | cab | 129.500 | 132.000 | 128.300 | 122.300 | 118.250 | 126.070 |
| Galináceo (Galinha) | cab | 7.200 | 7.350 | 7.000 | 6.800 | 7.000 | 7.070 |
| Vaca ordenhada | cab | 240 | 237 | 230 | 246 | 254 | 241 |

Fonte: IBGE/Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022.

Com relação às principais criações exploradas no município, conforme quadro 09, destacam-se o rebanho bovino e galináceo total, apresentando uma média de 5.482 e 126.070 cabeças, respectivamente, no período 2018 a 2022. Verifica-se que o rebanho bovino apresentou um crescimento anual de apenas 10,99% em 2022 com relação a 2018.

Município de Umbaúba
Quadro 10 - Principais Produtos de Origem Animal

| Produto | Unidade | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Média |
|---------------------------|-------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|------------|
| Leite de vaca (in natura) | Mil litros | 300 | 293 | 288 | 295 | 303 | 296 |
| | VI.produção R\$ 1000,00 | 390,00 | 366,00 | 417,00 | 472,00 | 515,00 | 432 |
| Ovos de galinha | Mil dúzias | 61 | 66 | 68 | 69 | 64 | 66 |
| | VI.produção R\$ 1000,00 | 303,00 | 318,00 | 326,00 | 360,00 | 505,00 | 362 |
| Mel de abelha | Kg | ... | 710 | 780 | 710 | 820 | 604 |
| | VI.produção R\$ 1000,00 | ... | 18,00 | 16,00 | 20,00 | 25,00 | 16 |

Fonte: IBGE/Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022

Entre os principais produtos de origem animal, a produção de leite se mantém em destaque, com uma média anual de 296 mil litros. Embora não tenha ocorrido crescimento na produção de leite de 2018 a 2022, observou-se um aumento no valor da produção desse produto, conforme indicado no quadro 10.

Além disso, o quadro revela uma modesta evolução na produção de mel de abelha, que registrou um crescimento de aproximadamente 15,49% no mesmo período.

Município de Umbaúba
Quadro 15- Pluviosidade Série Histórica (mm)

| ANO | MESES | | | | | | | | | | | | ACUM |
|--------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------|
| | JAN | FEV | MAR | ABRI | MAIO | JUN | JULH | AGOS | SET | OUT | NOV | DEZ | |
| 2013 | 53,4 | 21,4 | 15,8 | 226,1 | 339,9 | 171,3 | 303,2 | 138,1 | 74,4 | 252,3 | 63,1 | 77,4 | 1736,4 |
| 2014 | 35,6 | 106,3 | 125,6 | 203,4 | 112,8 | 198,3 | 269,8 | 118,5 | 77,1 | 78,6 | 100,0 | 43,1 | 1469,1 |
| 2015 | 28,3 | 127,7 | 43,0 | 137,0 | 403,5 | 180,7 | 110,1 | 124,9 | 32,5 | 45,5 | 18,9 | 14,7 | 1266,8 |
| 2016 | 287,5 | 76,0 | 22,9 | 41,1 | 183,5 | 149,7 | 62,3 | 46,7 | 50,0 | 16,0 | 22,0 | 43,3 | 1001,0 |
| 2017 | 3,4 | 22,3 | 56,3 | 223,9 | 174,8 | 158,5 | 136,6 | 50,4 | 219,9 | 30,2 | 13,3 | 86,5 | 1176,1 |
| 2018 | 21,9 | 33,8 | 90,9 | 147,5 | 179,5 | 161,8 | 61,5 | 34,6 | 8,4 | 30,5 | 51,3 | 36,0 | 857,7 |
| 2019 | 39,4 | 49,4 | 127,2 | 32,7 | 121,7 | 241,1 | 231,6 | 57,6 | 52,8 | 35,6 | 43,7 | 13,2 | 1046,0 |
| 2020 | 20,2 | 52,2 | 168,0 | 157,7 | 294,0 | 167,6 | 170,4 | 61,7 | 51,6 | 75,0 | 50,2 | 24,3 | 1292,9 |
| 2021 | 25,3 | 3,9 | 73,9 | 247,7 | 152,4 | 92,5 | 226,8 | 66,0 | 39,1 | 22,6 | 77,5 | 105,3 | 1133,0 |
| 2022 | 79,6 | 23,0 | 107,8 | 194,2 | 85,1 | 113,3 | 93,3 | 96,3 | 36,6 | 26,1 | 340,0 | 51,7 | 1247,0 |
| MÉDIA | 59,5 | 51,6 | 83,1 | 161,1 | 204,7 | 163,5 | 166,6 | 79,5 | 64,2 | 61,2 | 78,0 | 49,6 | 1.222,6 |

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Umbaúba – 2013 a 2022.

A pluviosidade média mensal e anual no município de Lagarto, ao longo do período de 2013 a 2022, representada no quadro 15, caracteriza-se por uma pluviosidade média anual alta, na ordem de 1.222,6 mm em relação a outros municípios do Estado.



Referências Bibliográficas

- EMDAGRO – Assessoria de Planejamento 2024;
- EMDAGRO – Escritório Local de Umbaúba 2024;
- EMDAGRO - SIGA-Sistema de Gestão de Atividades 2024.
- IBGE – Censos Demográficos - População e Número de Domicílios 2000, 2010 e 2022.;
- IBGE – Produto Interno Bruto - PIB 2021;
- IBGE – Histórico do Município 2022;
- IBGE – Produção Agrícola Municipal 2022;
- IBGE – Produção Pecuária Municipal 2022;
- IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 2006, 2017;
- IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - 1991, 2000, 2010;
- SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe 2022;
- SEPLAG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Enciclopédia dos Municípios Sergipanos 2014;
- SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e -Tecnologia 1997;
- Tesouro Nacional - Transferência a Estados e Municípios 2022.